



O Estado do Piauí, por seu turno, deverá ainda executar obras para ligação de 1.885 domicílios, a título de contrapartida, de modo a atingir os 10% previstos na matriz financeira do programa.

5.4 Operação e Manutenção do Sistema Elétrico

O trabalho da área de operação e manutenção do sistema elétrico persegue os objetivos de melhorar os níveis de tensão e de continuidade, ampliando a oferta de energia e garantindo qualidade.

Com os recursos técnicos, operacionais e financeiros que dispõe, a CEPISA investiu na correção do fator de potência do sistema elétrico, com a instalação e ampliação de bancos de capacitores, tanto em redes de distribuição como em subestações. Adotou, ainda, a instalação de reguladores de tensão, objetivando melhorar os níveis de tensão nas localidades onde havia necessidade comprovada. O resultado já pôde ser observado em diversas localidades, melhorando a performance nesse item.

O aumento nas potências e diversas subestações melhoraram o nível de carregamento do sistema, com a substituição de transformadores que reduziram as situações operacionais críticas, além de possibilitarem a redução de perdas técnicas.

Com a entrada em operação da LT 69 kV Bertolina/Uruçui e subestação 69/34,5 kV Uruçui II, a partir de junho de 2008, houve melhoria geral na regulação da tensão, em parte da região sul do Estado, atingindo onze municípios.

Os níveis de tensão foram regularizados em outras nove cidades do sul do Estado verificando-se também a redução de perdas técnicas, a partir da conclusão dos reconduzimentos dos alimentadores de 34,5 kV de Redenção a Curimatá e de Curimatá a Avelino Lopes, assim como com a construção do alimentador de Canto do Buriti a Rio Grande e da Subestação de Rio Grande do Piauí.

Ainda na área de distribuição, foram recuperados 1.477 transformadores de 13,8 kV e 34,5 kV, dos quais 458 por equipe própria da CEPISA. Houve a avaria de 1.678 equipamentos, provocando dificuldades operacionais, apesar do déficit ser coberto com a aquisição de novos transformadores.

As condições de atendimento e de operação das redes melhoraram em todo o Estado, como era esperado, com a contratação de novos serviços de operação e manutenção da rede de distribuição. A disponibilização completa de todos os serviços contratados, no ano de 2008, trouxe reflexos positivos, na agilidade do restabelecimento de falhas elétricas e em ações preventivas nas redes de distribuição e subtransmissão.

O processo de suprimento continua sendo um dos obstáculos a superar, apesar do trabalho realizado no aprimoramento do processo de aquisição, por pregão eletrônico e registro de preços. Associado à redução de custos de materiais e serviços é fundamental aumentar a celeridade dos processos para a garantia de atendimento nas condições desejadas.

Os índices DEC e FEC podem refletir o esforço de melhoria, se forem expurgados os reflexos do desempenho do sistema Chesf e dos desligamentos promovidos pelas obras do Programa Luz para Todos.

A conclusão das obras de subtransmissão, LT's 69 kV Piripiri/Campo Maior, São João do Piauí/Canto do Buriti, Picos/Mandacaru, previstas para junho de 2009, assim como a instalação de um banco de capacitores em Parnaíba, a ser concluída no segundo semestre de 2009, e a conexão de uma linha de 69 kV (Parque Eólico) ao sistema 69 kV de Parnaíba, injetando 18 MW de carga, trarão melhoria às condições de fornecimento, propiciando redução de perdas técnicas em todo o sistema de Parnaíba.

5.5 Pesquisa & Desenvolvimento

O ano de 2008 se configurou como sendo de preparação, planejamento e assimilação das profundas mudanças que a ANEEL promoveu nos programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, por meio das Resoluções Normativas nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, e nº 316, de 13 de maio de 2008, respectivamente.

A CEPISA, para completar o ciclo 2004/2005, iniciou a execução de dois projetos de P&D remanescentes daquele ciclo. Um projeto trata de desenvolvimento de sistema fotovoltaico de baixo custo, para atendimento a pequenas cargas isoladas em 12 volts, executado pela UFC/ASTEF, cujo investimento em 2008 foi de R\$ 150 mil. Outro projeto desenvolve um sistema de monitoramento, corte e religação à distância de unidades consumidoras localizadas em condomínios, executado pela UFCG/PAQTC, cujo investimento em 2008 foi de R\$ 148 mil.

O projeto “Sistemas de monitoração remota e registro de interrupção e de qualidade de tensão”, ciclo 2004/2005, foi selecionado e apresentado no Seminário Nacional de Distribuição – SENDI/2008.

A ANEEL aprovou, pelo Despacho nº 1466, de 10 de abril de 2008, o Programa de P&D, ciclo 2005/2006, no qual devem ser aplicados recursos de R\$ 1.158 mil. A CEPISA preparou os processos para contratação das Universidades e Centros de Pesquisa envolvidos, conforme descrito a seguir:

- Metodologia para Gestão da Inadimplência em Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica – LSITEC / UNIFACS;
- Sistema Inteligente de Análise de Danos Elétricos em Eletrodomésticos – LACTEC;
- Desenvolvimento de Facilidades para Avaliação e Combate a Perdas na Rede Secundária da CEPISA. – UFCG/PaQTC;
- Utilização de Óleos Vegetais em Transformadores Elétricos de Distribuição – UFPI/FAPEPI.

A CEPISA recebeu da ANEEL a avaliação em primeira submissão do Programa de P&D, ciclo 2006/2007, onde constam 5 projetos novos e 2 que são a continuação de projetos do ciclo 2005/2006, e está providenciando, junto às instituições executoras, as adequações e recomendações feitas pela ANEEL.

Foi realizado o II Encontro de Inovação e Tecnologia, dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sob o tema “A diversidade das fontes alternativas de energia e as oportunidades para o Piauí”. Neste encontro, foram abordados diversos temas relacionados com os projetos, concluídos e em andamento.

Foram recolhidos, no ano de 2008, os valores de R\$ 570 mil, referentes a duodécimos do MME, atendendo à Lei nº 10.848, de 2004. Recolheu, também, a quantia de R\$ 1.140 mil, referentes às faturas para o fundo setorial FINEP/FNDCT, do MCT.

5.6 Eficiência Energética

A CEPISA conseguiu contratar, em outubro de 2008, o programa de Eficiência Energética do ciclo 2005/2006, embora com grande atraso, devido a recursos impetrados no processo licitatório.

O Programa de “Eficiência Energética em Instalações Residenciais de Baixo Poder Aquisitivo”, lançado publicamente em dezembro de 2008 pelo presidente da CEPISA, no Parque Brasil, em Teresina, prevê um investimento de R\$ 2,3 milhões, com intervenções para melhoria das instalações elétricas e de iluminação interna de 3.500 famílias carentes do Estado do Piauí.

Além de adequar o padrão das instalações internas nessas residências, garantindo mais segurança, a CEPISA vai substituir as lâmpadas incandescentes e realizar a manutenção nas geladeiras, responsáveis pela maior parcela de consumo doméstico. Os resultados esperados são de 6.743,52 MWh/ano economizados e 766 kW retirados da ponta.

A execução do trabalho está em andamento, com algumas dificuldades, por se tratar de contrato pioneiro.

Foi elaborado um projeto de eficiência energética, no prédio sede da CEPISA, adaptando a intensidade luminosa dos corredores às normas da ABNT e reduzindo o consumo de energia em cerca de 2%. Foram proferidas palestras para várias entidades, sobre o tema “Uso racional de energia”.

Iniciou-se o desenvolvimento de grande projeto de eficiência energética em consumidores de baixo poder aquisitivo, já dentro da nova metodologia da ANEEL e de forma integrada junto as demais Empresas de Distribuição da Eletrobrás - EDE, onde se prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8 milhões, incluindo troca de geladeiras antigas por modernas e mais eficientes. Em função disso, foi solicitado à ANEEL o cancelamento do PEE do ciclo 2006/2007 e transferidos os recursos para esta nova contratação.

No plano estratégico de investimentos em eficiência energética, para o período de 2009 a 2011, estão previstos projetos nas áreas de:

- Baixo poder aquisitivo (50% dos recursos);
- Serviço Público – Agespisa;
- Poder Público – Prédio do TJ/PI, escolas e hospitais públicos;
- Projeto de Gestão;
- Projeto Educacional.

5.7 Desafios Empresariais

O grande desafio da CEPISA é cumprir a meta de universalização de energia, proposta pelo Programa Luz para Todos, até 2010, executando um programa de investimento histórico, sem perder de vista a necessidade de reduzir as perdas de energia e combater a inadimplência, condições fundamentais para seu equilíbrio econômico e financeiro.

A Companhia precisa ainda garantir sua capacidade de investimento na manutenção do sistema elétrico, permitindo-lhe prestar serviços com competência e qualidade, cumprindo a sua missão e exercendo a sua função social, melhorando, dessa forma, a sua imagem perante à sociedade.

6. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

6.1 Evolução do Mercado

No ano de 2008, o consumo de energia elétrica verificado foi de 1.830.480 MWh, representando o crescimento de 6,6% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi substancialmente influenciado pelo desempenho do mercado industrial, poder público e residencial, com crescimento de 13,8%, 7,8% e 7,0%, respectivamente. O crescimento do mercado industrial foi impactado, principalmente, pelo retorno de um grande consumidor desse segmento, para o mercado cativo, no início de 2008.

Evolução das vendas, por classe, em MWh.

CLASSE	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007 (%)
Residencial	625.331	662.654	665.084	710.125	759.959	7,0
Comercial	286.839	311.852	332.004	350.847	369.849	5,4
Industrial	177.800	187.577	197.162	207.291	235.932	13,8
Rural	74.175	80.773	73.652	83.277	81.719	-1,9
Poder Público	110.311	119.534	133.428	135.404	145.906	7,8
Iluminação Pública	113.437	112.029	112.638	115.313	118.579	2,8
Serviço Público	101.049	105.298	110.811	112.308	115.410	2,8
Próprio	3.527	3.445	3.295	3.288	3.126	-4,9
Total	1.492.468	1.583.162	1.628.074	1.717.853	1.830.480	6,6